Numero 432 FARO Ano 9.º

DIRECTORES
ARTUR AGUEDO
(EDITOR
E
LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anonimas

REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alpotel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 2 de julho de 1916

ASSIGNATURAS
Pagamento adeantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes.. $70
Colonias e Estrangeiro..... 1$00

COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha.... $04
Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA
e composição e impressão
Rua de Alportel n.º 23

PROPRIEDADE DA EMPREZA DE
O ALGARVE

REVISÃO CONSTITUCIONAL

DISCUTE-SE agora na imprensa se convem ou não, neste periodo, que estamos atravessando de ameaça de cooperação na guerra, se convem ou não á tranquilidade do paiz o fazer-se a revisão da constituição politica do regimen republicano que rege a nação.

E' causa desta actual discussão a necessidade reconhecida por todos os partidos de ser exarado na constituição um artigo, que permita ao chefe do Estado o fazer a dissolução das camaras, quando se veja na necessidade de constituir governos fóra das maiorias parlamentares!

Como se vê, o assunto é dos mais graves que póde agitar a opinião publica, pois o reconhecimento de principios da formação de governos fóra das representações parlamentares é contrario á genuidade desses governantes como legitimos representantes da vontade popular, que são os eleitos do povo.

E' certo que o respeito a esta regra, consignado na constituição, tem trazido dificuldades ao governo supremo da nação e dado logar a longos periodos de governo de um só partido, que tem sido o democratico e que mantem a maioria no parlamento, proveniente do prestigio a acção eleitoral dos seus partidarios.

Ha quem pense que estes longos periodos de administração de um partido não são dos menos eficazes para os beneficios da nação; outros pensam que a renovação de actividades na gerencia dos negocios publicos é de excelentes efeitos.

E' certo porém que o partido democratico, se quasi exclusivamente tem disposto dos selos do Estado desde a implantação da Republica, a sua acção tem sido beneficiadora e da melhor utilidade.

O paiz tem-se conformado com os governos democraticos e, longe de os repelir, antes confia neles como a melhor das soluções para a sua administração.

Nestas circunstancias não nos parece da melhor conveniencia agitar neste momento questões que alteram o nosso viver politico, embora não seja de todo para repelir o estudo da melhor solução a dar quando novas circunstancias tragam á entidade superior do nosso mecanismo politico dificuldades na solução de crises politicas, se esgotadas as indicações constitucionaes.

Mas, como até aqui nenhum mal grave tem sobrevindo ao nosso viver comum pela observancia das regras da constituição, não nos parece da maior urgencia a solução que a imprensa deseja.

Viver dentro da constituição é a nossa principal regra, o principio da dissolução facultada aos presidentes da Republica, p de conduzir-nos a abusos perigosos como acontecia nos tempos da monarquia, em que, dissolvidos sucessivamente os parlamentos e açambarcadas as urnas pelas autoridades sob a dependencia do ministro do reino, como então era no tempo da monarquia, aconteceu que quasi vivemos sem representação parlamentar e numa oligarquia exercida pelo chefe do Estado, que tinha na sua mão a nomeação dos ministros e em consequencia a faculdade de fazer eleger como representantes legitimos do povo os que só o eram da sua vontade e absolutamente subordinados do poder.

Grave problema é esse pois e por que é grave e exige no seu estudo toda a placidez de discussão e preparo da opinião, caso essencial sempre nos grandes problemas interessando a nações não nos parece que seja actualmente a melhor ocasião para provocar a revisão e mais uma revisão tendente a modificar a questão tão melindrosa.

Hoje a grande preocupação do espirito nacional é a contingencia de entrarmos em acção na guerra europêa.

Todos reconhecem que é de nosso dever moral, interesse e defeza da nossa integridade a participação no grande pleito em que se derrime o futuro das nacionalidades.

O que não obsta a que tal hipotese seja uma grande inquietação, agitando e sobresaltando todos os nossos compatriotas.

Não é pois conveniente derivar para contendas politicas esta necessidade de nos ocuparmos unica e exclusivamente da nossa situação de guerra.

Aguardemos que a tempestade passe, os ares se desanuviem, a serenidade entre em nossos animos e depois todos nos entregaremos com melhor vontade e boa disposição de espirito aos problemas, que tem de ser resolvidos para nosso bem comum e o melhor prestigio da instituição a que ligámos o futuro de Portugal.

ECOS DA SEMANA

Ainda não?

Não se resolveram ainda os do *Sul*, apezar das nossas solicitações e do firme desejo de muita gente que respeita, estima e considera o secretario geral do governo civil deste districto sr. dr. José Vaz Aboim, esclarecer o caso, que trouxeram a publico, de haver naquela repartição quem, persistentemente, perseguisse, magoasse, oprimisse, achincalhasse e ofendesse aquele sr., no proposito de o obrigar a aposentar-se

A mesma gente que considera, estima e respeita o sr. dr. Aboim tem o direito, como nós, admiradores da austeridade do seu caracter, de saber como e por quem é que o sr. dr. José Vaz Aboim tenha sofrido, resignadamente, *pressão* tão *escandalosa* e *ofensa* tão *persistente*.

E' isto o que os do *Sul* teem que dizer sem mais rodeios, embora com insultos, para que não sejam apodados do que, por habito e educação, chamam aos outros.

Automoveis

Pelo ministerio da guerra e por espaço de sessenta dias está aberto um importante concurso; o da acquisição de 919 automoveis, 162 motocicletes, 550 bicicletes e 883 carrosseries de camions de carga, cuja despeza minima não será inferior, segundo os entendidos, a cinco mil contos.

Barcos hespanhoes nas nossas aguas

O vapor «Carregado», empregado na fiscalisação da nossa costa, durante os seus oito dias de cruzeiro apreendeu doze galeões hespanhoes, que se encontravam a pescar nas nossas aguas.

Pagaram as respectivas multas e retiraram para o seu paiz.

Fiscalisação de industrias electricas

Causou justificado alarme, entre os consumidores de energia electrica desta cidade, a noticia de que haviam sido remetidos ao tribunal todos os que não tivessem pagos determinadas taxas, classificadas de licença mas que outra coisa não é mais do que uma contribuição lançada sobre os consumidores de energia electrica A propria redação do artigo 87.º do Regulamento de 30 de Novembro de 1912 nos dá direito a assim o classificarmos

São contribuições, ou impostos, tudo o que alguem dá ou paga para que consiga um determinado fim, ou se cubram determinadas despezas.

Assim o entendeu tambem o legislador do Decreto de 30 de Novembro de 1912, e por isso diz: (artigo 87.º).

«As taxas a pagar, etc., para o custeamento das despezas da fiscalisação respetiva.»

Porém, pergunta-se, póde qualquer lançar contribuições ou impostos? Não; sómente o podem fazer o Estado e as Corporações Administrativas, e do primeiro diz a Constituição da Republica Portugueza que é privativo da Camara dos Deputados a iniciativa sobre impostos (artigo 23 alinea a) e ao Congresso compete votar anualmente os impostos (artigo 26 n.º 3.º).

Sendo assim como se arranjou a mandar para os tribunaes os individuos, que, no uso do direito que lhe garante a Constituição (artigo 27.º) deixaram de pagar impostos não votados pelo poder legislativo ou corporações administrativas legalmente autorisadas a lançal-as?

E' uma violencia inqualificavel, e o poder judicial não pode sancional-a.

Ninguem é obrigado a pagar contribuições que não tenham sido votadas pelo poder legislativo ou pelos corpos administrativos legalmente autorisados a lançal-as, e cuja cobrança se não faça pela forma prescrita na lei, (artigo 27.º da Constituição) e as taxas anuaes, que outra coisa não são que uma contribuição, não foram votadas nem pelo poder legislativo, nem por qualquer corpo administrativo legalmente autorisado para isso.

O poder judicial não pode servir de instrumento para se violar a Constituição da Republica Portugueza, assaltando ilegalmente o bolso do contribuinte.

Com espirito!

Nos *Ridiculos* do dia 17.

Em dialogo dos ministros reunidos em conselho:

—E o sr. ministro da instrução abrindo uma pasta tirou uma relação.

—Permita-me o colega para observar que tratando-se de nomeações e achando-se neste momento ausente Afonso Costa, podia não lhe parecer bem...

Disse um dos presentes

O sr. Antonio José de Almeida.

—Tem razão! Eu por mim, como chefe do governo, entendo que devemos estar sempre todos de acordo nestas coisas de nomeações.

Talvez ali o colega da justiça tenha algum expediente ligeiro que possa ser tratado agora sem inconveniente...

—Pouca coisa. Apenas trago uma transferencia de um oficial do registo civil, que praticou umas irregularidades...

—E' um caso sério, se V. Ex.ª quer consulta-se o Afonso por telegrama. Mas antes d'ele dar a sua opinião acho que não deve mexer no homem. A não ser que o sr. Antonio José queira tomar a responsabilidade...

—Nada, nada! E' melhor esperar que o Afonso Costa regresse. São coisas que ele conhece a fundo... Olhe, ó Mesquita, rasgue a portaria, não vá sair por engano!...

Percebida a referencia mais espirito ainda tinha o caso se os *Ridiculos* soubessem que toda essa meada de perseguição ao funcionario do registo civil de Portimão tem sua origem nos vivas a Afonso Costa que os democraticos de Portimão bisnavam atraz do carro que conduzia a Monchique o chefe do partido evolucionista.

Tudo a bem da *União Sagrada*.

PROPHILAXIA DA TUBERCULOSE

IX

Se a tuberculose fosse tratada não n'este ligeiro estudo de divulgação destinado a diffusão popular mas n'um estudo mais extenso e complexamente scientifico eu teria de alongarme na analyse mais miuda d'outros aspectos tambem muito interesantes que n'esta série de artigos não trato para não cançar demasiadamente a obsequiada paciencia dos meus leitores.

A relação por exemplo entre *amamentação mercenaria e a tuberculose infantil* daria um interessante estudo tendente a mostrar a repugnancia da natureza por tudo aquilo que ataca as suas imperiosas normas e toma por ser contrario a elas o caracter do que nós chamamos artificial.

Sem emprehendermos este estudo pelo motivo já exposto de caracter syntetico destes artigos, devemos todavia acentuar com o aspecto de indicação de profilaxia, que toda a mãe, salvos casos de contra-indicação evidente, por defeciencia de saude ou robustez propria, deve cumprir o grande dever moral e natural de amamentar o seu filho.

Entre os instinctos da nossa especie fulgura com o caracter de adivinhação de utilidade vital o persistente e intenso amor maternal, e quando a mulher cegou a indiferença este instincto, certo é que fisica e moralmente se degradou.

Outro estudo tambem não menos interessante seria o da influencia das variações bruscas de temperatura nos predispostos, tanto mais interessante actualmente, quanto parece certo ou pelo menos possivel que individuos do Algarve podem ter de baterem se sugeitando se a deslocação para climas de temperatura aspera e duma grande variabilidade, bem diferente da suave temperatura da nossa provincia.

Sem entrarmos em detalhes de profilaxia geral ou individual o que importaria necessariamente a repetição do que já dissemos quando tratamos d'algumas causas da tuberculose, lembraremos sómente que cada um de nós deve evitar quanto possivel as causas do enfraquecimento do organismo e secundariamente o contagio.

As creanças heredo-syfiliticas e heredo tuberculosas lymphaticas e anemicas, etc. devem ser sugeitas a uma vigilancia e higiene rigorosa fortalecendo o seu organismo com alimentação sadia, bom ar, e gynastica respitaratoria prudentemente aconselhada e dirigida.

E' conveniente frisar que está contra-indicado a gynastica respiratoria ás creanças com tuberculose pulmunar e que ela só pode ser aconselhada áquelas que embora tuberculosas conservem ainda são os pulmões.

Nos adultos fracos e predispostos para a tuberculose durante o crescimento, a mulher durante a gravidez e ainda no periodo de amamentação deve aconselhar-se e observar-se uma higiene rigorosa a qual para a mulher que esteja amamentando, lhe impõe a abstenção duma amamentação prolongada.

As emoções, os desgostos e as contrariedades da vida, como os excessos fisicos e intelectuaes enfraquecem o organismo convindo portanto como elementos predisponentes para a tuberculose e prejudicadores da regular nutrição do organismo.

A lucta contra a tuberculose deve ser principalmente dirigida no sentido de fortalecer o terreno e de lhe criar condições de resistencia e invulnerabilidade ao ataque do bacilo.

Claro é que o melhoramento das condições economicas geraes d'um paiz e no sentido amplo pela consequencia natural do mais facil robustecimento dos individuos deste paiz, é um elemento de oposição valioso ao desenvolvimento desta doença.

Pretenderam alguns medicos demasiamente preocupados com o elemento, contagio, resolver o problema da tuberculose por meio de escarradeiras.

Foi um excesso embora prudente. O bacilo existe em grande quantidade e existirá mesmo que todos os doentes expectorem nas escarradeiras, como consequencia da sua dessiminação por meio de particulas de saliva que emitem quando tossem ou falam, dessiminação que é absolutamente impossivel evitar de todo. Daqui resulta que o emprego das escarradeiras, só numa pequena parte pode evitar a propagação da doença.

Do exposto se conclue quão erronea é a doutrina sustentada por algumas pessoas de que o medico nunca deve ser politico.

O problema de saude publica está como todos os problemas da vida dum povo intimamente ligado com o seu problema politico e por isso todo o medico que pelo menos no sentido da defeza e robustecimento da especie humana não nortear a sua acção politica, falha a sua missão social de que está incumbido.

O homem não tem como sua missão na vida, vencer apenas por si num feroz egoismo, cabe-lhe sobretudo afirmar a sua acção desinteressada em proveito dos seus vindouros e de toda a humanidade.

Olhão, 20 de junho de 1916.

José Filippe Alvares.

CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras para este certamen devem ser puramente populares; e como a ideia do concurso obedece, sobretudo, ao proposito de formarmos um cancioneiro interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancioneiro desta natureza.

Quadras de amor

734
Junquilho, flor sem alento,
De que sorte é que tu amas?
Aqui te ofreço o meu peito,
Abraza-te em suas chamas.

735
Estrada nova, estrada nova,
Estrada nova, chão corrente,
Por causa da estrada nova
Anda o meu amor doente.

736
Meu amor está doente,
Não sei o que lhe mandar,
Se um cesto de ameixas verdes,
Se um copo de rosalgar.

737
Antonio me deu um lenço
Cheio de fruta na praça;
Se eu nasci para José,
Que quer Antonio que eu faça?

738
O meu amor é um anjo;
Deu-m'o Deus, não o mereço;
Já m'o quiseram comprar...
Anjos do ceu não teem preço.

739
Bem qu'ria eu aqui jurar
Quanto sou leal e firme,
Mas nem que bem alto cante,
Meu amor não pode ouvir-me.

740
Vae-te carta venturosa
A's mãos do meu bem parar;
Já que eu não posso ir,
Vae tu, carta, em meu logar.

741
Andas abaixo e acima
Como o prato na balança;
No dia em que te não vejo,
Meu coração não descança.

742
Quem ama não considera,
Quem ama não tem pensar;
Mas quem pensa tambem ama,
Não lhe vale o consid'rar

743
Ai, quem me dera cantar
Como canta a cigarrinha.
Para cantar-te á janela
Entre as hervas, á noitinha.

José Rosa Madeira.

A UNIÃO SAGRADA NO ALGARVE

«Diremos simplesmente que essa afirmativa não passa de uma canalha, vil, infamissima e nojenta calunia.

«No proprio interesse do protegido é conveniente guardar um prudente silencio, sob pena de nos fazerem dar á lingua e dizer... coisas bonitas.

(Varios extractos d'«O Sul»)

FACTA NON VERBA

O «Sul», ou por traz dele o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, conservador do registo civil de Faro, que, se é bacharel e conservador, o deve a uma grande *generosidade* minha, como *generoso* tambem fui para seu sogro e meu velho e gratissimo amigo Lino Pereira Amores, de quem com o de toda a sua familia não tenho recebido senão bastas provas de estima, a que fez excepção este honradissimo cavalheiro, seu genro, o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, vem este, com um longo artigo, sob a epigrafe «Nojenta calunia» em pretensa refutação de que aqui ha sido dito ácerca do seu proposito de difamar e encravar a honra e a honestidade de meu filho.

Espalha ele no seu *triste* artigo aquele fraseado grosseiro e insultuoso, muito proprio do seu caracter e costumes, palavras, a que me dispensarei de dar-lhe valor, seguindo o aforismo «a palavras ôcas, orelhas môcas».

Nunca quiz fazer concorrencia a colarejas de praças ou vagabundos de tabernas, para ter conhecimento da technologia com que esse senhor pretende provocar a seriedade com que me vi forçado a ir ao encontro das suas arremetidas!

O sr. dr. Guerreiro chama-me nomes feios a mim e a meu filho, diz o que quer e *possivelmente* o que não quer, intriga, enrola, chama terceiros a enovelar na sua proterva ingratidão; mas o que não destroe é a razão dos factos, que aqui vim expondo e suas relações, para evidenciar, que o trama ur-

dido contra o meu filho, teve sua origem num facto politico, o desacato feito ao sr. dr. Antonio José de Almeida na estrada entre Portimão e Monchique e é portanto uma *represalia* a que se votaram os amigos deste chefe politico, continuada nestes tempos, em que aquele homem publico, aliado hoje a todos os partidos e principalmente ao partido democratico, com quem faz governo, declarou em seu veemente discurso na Camara dos Deputados:

«Que comete crime de lesa patria quem tentar perturbar a União Sagrada.

A relação pois dos factos não está de modo nenhum contrariada.

Resa o sr. dr. Guerreiro o seu *requiescad* sobre a victima de suas insidias.

Poremquanto ainda cedo. O funcionario do registo civil de Portimão ainda está no seu logar; é possivel que triunfem as exigencias dos seus perseguidores, mas no que eles não triunfarão é na sua ancia de o lançar no descredito em que vem comprazendo-se.

O funcionario do registo civil de Portimão fez a sua justificação onde devia fazel-a e quando lhe indicaram para o fazer.

Essa justificação é completa, explica as irregularidades acusadas, provenientes de factos de terceiros a que ele não podia sobrepôr-se.

Que ninguem tome como verdadeiras e sizudas as asserções do escripto do «Sul».

A seu tempo e quando lhe fôr consentido, o funcionario do registo civil de Portimão publicará a sua defeza, que é completa e põe a inteireza do seu caracter acima das insidias do sr. Guerreiro, que se investiu de um papel, que a lei não lhe dá, acusando, difamando e injuriando os que estão sob a sua jurisdição fiscal, apenas... fiscal, sr. dr. Guerreiro, e não de julgador.

Com uma ingenuidade para iludir papalvos, afirma o sr. Guerreiro que não foi o denunciante para os efeitos das multa dos selos... Quem lhe disse que o havia sido para esse efeito? !

Que foi ele quem informou no seu celebre oficio de 1914 que os termos e actos do registo civil de Portimão tinham insuficiencia de selos, não ha duvida, ele o confessa.

Mas, nesta cubiça geral, que afecta a humanidade, como pode o sr. Guerreiro afiançar que um terceiro, não extractou do seu oficio essa revelação que fôra dar ensejo para arrecadar uma quota sofrivel na multa aplicavel? !

Que houve denunciante, assim consta da guia de pagamento da multa. Foi o sr. Guerreiro, foi outrem? Não o posso dizer. A lei prohibe que se saiba o nome de taes denunciantes; mas que o facto da revelação denunciadora do oficio, foi o inicio da denuncia productiva da quota arrecadada, não tenho duvidas!

E não tenho duvidas, apezar mesmo do sr. dr. Guerreiro por vezes me ter manifestado a sua surpreza e a sua indignação que tal sucedesse!! ..

Diz o sr. dr. Guerreiro:

Portimão é o unico concelho, em todo o paiz, que não tem enviado para a respectiva conservatoria os respectivos duplicados.

Isto não é verdade!

Reporto-me ao que escreveu, sem contestação, o sr. Ricardo Covões no seu extinto jornal «O Povo» sobre o estado cahotico dos serviços do registo civil... principalmente os de Lisboa... lá nas proprias barbas do sr. ministro da justiça... onde s. ex.ª mais directamente e com melhor efeito pode exercer o seu zelo pelo prestigio da Republica!

Reporto-me tambem ao que deve constar dos registos da conservatoria a cargo do sr. Guerreiro, onde as entregas dos duplicados, nem todas foram feitas nos prasos legaes.

O sr. dr. Guerreiro sabe que os duplicados do registo de Portimão estão feitos ha muito tempo; as razões imperiosas de sua não entrega tambem s. ex.ª sabe; sabe tambem que o meu filho, embora o responsavel legal desta entrega, tem incorrido nesta falta, não por culpa sua, mas por causas estranhas á sua vontade e ás possibilidades de cumprir essa formalidade.

Tudo isso andou verbalmente explicado e informado ao sr. dr. Guerreiro e contudo...

S. ex.ª denunciava o superiormente como não selando os livros, sendo *desleixado, vexatorio* e *criminoso!!!*

Está onde deve estar a justificação de taes actos que podem não ter sido regulares mas que não são criminosos; a seu tempo o publico conhecerá a razão das aparentes criminalidades, avolumadas no espirito gratissimo do sr dr. Manuel Pedro Guerreiro, o conservador do registo civil de Faro, que sem a minha *generosidade*, nem seria bacharel ou doutor nem conservador do registo civil de Faro!.!...

E porque não se revoltou s. ex.ª contra essa minha *generosidade* que tambem foi *ilegal* e *criminosa?!*

Um caracter o sr. dr. Guerreiro!

Luiz Mascarenhas.

CONGRESSO REGIONAL ALGARVIO

Questão corticeira

O Japão é um paiz que consome muita cortiça porque a aplica em grande numero de industrias; por isso importa mais pranchas, do que rolhas, tendo, em 1912, importado pelo porto de Kobe 2.351 kilos de rolhas no valor de 2.997 yen, tudo de procedencia portugueza. A cortiça em prancha tem livre entrada no Japão, mas as rolhas pagam um pesado tributo, porque os japonezes já as fabricam no seu paiz. A cortiça portugueza tem boa fama no Japão e toda a que para lá é enviada, vende-se imediatamente. Seria para tentar introduzi-la em quadros ou discos em vez de prancha, para assim dar trabalho ao operario portuguez. O mercado japonez e outros mercados do Oriente devem merecer, por tanto, alguma atenção dos industriaes corticeiros.

Esta rapida revista dos mercados corticeiros mostra que temos de nos equipar com todos os processos modernos de expansão comercial para conservarmos uns e conquistar outros. Devendo-nos lembrar que a rolha é uma das aplicações da cortiça, mas que esta materia prima é aplicada hoje em muitas outras industrias, que já deviam ter sido tentadas em Portugal. Só em oleados de cortiimportámos, em 1912 a quantia de 102.138 escudos, que podiam ser aqui fabricados e o mesmo se pode dizer de muitos outros artefactos em que entra a cortiça.

Na questão corticeira ha interesses divergentes: os dos produtores, os dos industriaes e os dos operarios; os produtores desejam a maior liberdade de venda, sem se preocuparem com os interesses da industria; os industriaes procuram satisfazer as encomendas que recebem, rolhas ou pranchas e os operarios desejam a industrialisação completa do producto. Estes interesses devem procurar conjugar-se porque a sua divergencia torna qualquer solução inviavel.

Para a industrialisação completa de cortiça foi proposto um entendimento com a França e Espanha e a prohibição da exportação da cortiça em bruto ou em prancha. Este entendimento é dificilimo de alcançar, porque a França quer valorisar a Argelia e não consentiria em estancar a saida da cortiça africana, em que se faz toda em bruto. Por outro lado, a Espanha e a França podiam nos bater, nos mercados, por estarem melhor aparelhadas e por disporem de tecnica comercial mais aperfeiçoada. A prohibição da exportação da cortiça em prancha traria os industriaes estrangeiros para Portugal, como tinham resolvido os norte americanos, segundo informação do nosso consul em Nova York, e os lucros da industria iriam para o estrangeiro, com o perigo de baixar o preço da materia prima, se a industria nacional a não consumir toda.

Pensou-se ainda em lançar um imposto, com aumento progressivo, sobre a cortiça, exportada em bruto, o que apenas representava um tributo sobre os produtores de cortiça que vinha desvalorisar o produto, sem vantagem para a sua industrialisação, ou em prohibir a exportação de cortiça de pequenas dimensões que naturalmente não seria vantajosa para a industria rolheira. Todos estes e outros remedios propostos são de efeito contraproducente e não dariam resultado algum, como prova a lei do governo provisorio, de 21 de novembro de 1910, que prohibiu a exportação de cortiça que não seja raspada, cosida, recortada e enfardada, que não aumentou sensivelmente o trabalho nacional.

A questão corticeira, como se depreende do que foi dito atraz, é uma questão de luta internacional e, para Portugal, a sua solução consiste em procurar alargar os mercados para a industria das rolhas; em primeiro logar, para os quadros e discos, em segundo logar, e, em ultimo caso, para as pranchas. Este alargamento executa-se empregando duas ordens de medidas umas de caracter intimo e outras de carater interno.

O Algarve

VENDE-SE em Lisboa na *Tabacaria Chave de Ouro*, no Rocio.

TAVIRA

Rêde eletrica

No passado domingo realisou-se a inauguração da rede de distribuição de energia eletrica daquela cidade, inaugurando-se por agora sómente a iluminação publica e particular.

A's 21 horas compareceram na Central Eletrica as autoridades locaes.

Aos interruptores de sahida pegaram os srs. drs. Francisco Chagas, presidente do Senado Municipal, e Antonio Padinha, presidente da Comissão Executiva do mesmo Municipio, e José de Paula Ataide, primeiro oficial da da fiscalisação tecnica do governo.

Mal as comunicações se estabeleceram reboaram pela vasta sala inumeros vivas, tocando a filarmonica «Os Limpinhos» o hino nacional. Depois um operario leu uma mensagem de saudação ao dr. Padinha, pela criteriosa forma como está tratando do desenvolvimento da sua terra, mantendo, por isso, as brilhantes tradições do seu falecido pae, José Francisco Padinhas, a quem Tavira deve os seus principaes melhoramentos, entregando tambem, uma caneta em ouro, lindissimo trabalho de um distincto artista tavirense.

O sr. dr. Padinha visivelmente comovido pela manifestação recebida, agradeceu a todos asseguran do o desejo de que está possuido de engrandecer Tavira.

Bastos aplausos coroaram e coroaram este pequeno mas sincero discurso.

A Central Eletrica está muito bem montada, sendo a energia produzida em dois grupos de dinamos acionados por motores a gaz pobre. A rua da Liberdade, a Avenida de Lisboa, a praça e jardim tem uma iluminação profusa. A luz, é muito superior á nossa, não só por se tratar de uma instalação nova, mas tambem porque foi evitado o principal defeito da nossa, separando-se a rede de iluminação publica da particular.

A inauguração deste melhoramento de grande utilidade publica mostra que em Tavira se pensa emfim em sair do marasmo dos ultimos tempos. Oxalá assim seja. Oxalá que a iluminação eletrica seja o preludio de vida nova, de vida mais intensa, porque Tavira é uma cidade de grande futuro.

GAZETILHA

AUTOMOVEL

Vende-se por falecimento.
Trata-se etc.

Do *Diario de Noticias*

Vejam, vejam meus senhores
Como a sciencia caminha
Nestes tempos sonhadores,
Nestes dias de calores
De manhã té á noitinha.

Automoveis teem vida
Como o pacato burguez:
Vida bela e desprendida
Com mil cuidados mantida
A' vontade do freguez.

Mais felizes que nós, porem,
Sempre são aproveitados,
Mesmo quando a morte vem
E lhes diz a mal ou bem,
Que os seus dias estão cortados

Os autos mortos parecem
Ter ainda mais valor,
Se como tal os ofrecem
E' porque as virtudes crescem
Co' as receitas do doutor!

Dr. Mostarda.

Agua na Rocha

Foi na quarta feira ás 24 horas que se fez a carga da agua na tubagem para a Praia da Rocha, tendo assistido a este importante melhoramento o presidente e dois vereadores da camara municipal de Portimão, o empregado tecnico da mesma camara, alguns moradores do sitio e hospedes do hotel.

Todo o trabalho provou estar bem feito, pois o jorro d'agua não se fez esperar.

A camara projecta construir o fontenario, uma casa de banho e retretes publicas higienicas, aproveitando estas aguas.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que teem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife

S. PEDRO

Como nos anos anteriores foi muito festejada a vespera e dia de S. Pedro, estando os mastros concorridissimos e onde grande numero de pares dançava animadamente.

Cuidado! Não envelheçam antes de tempo! Conservem todas as suas forças!...

Quando a machina humana começa a gastar-se com o uso, a velhice não tarda a chegar. E' o declinar que começa. O sangue torna-se pobre e aquoso, a circulação afroixa e as forças nervosas enfraquecem. Um dos primeiros symptomas do afroixamento da actividade vital é o frio nas mãos e nos pés, um frio persistente. O estomago, o intestino, a bexiga dão signaes de fraqueza, muitas vezes chegam a parecer parcialmente paralysados. Se não se toma cuidado, se não se reage a tempo, a fraqueza augmenta e a decadencia physica accentua-se rapidamente.

Para restaurar as forças, para estimular os orgãos que se tornaram preguiçosos, é mister tomar as Pilulas Pink, que não tardarão e enriquecer o sangue empobrecido e a tonificar o systema nervoso.

As Pilulas Pink

restituirão a actividade a todos os orgãos. Farão funccionar os orgãos emperrados. Accrescentarão muitos annos á vossa vida, e encherão de vida os vossos ultimos annos. A velhice é uma doença que se trata de antemão. Trata-se pela hygiene, pela economia das forças e pelo uso das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

NOTICIAS DA CALIFORNIA

(Do nosso correspondente especial)

No salão do presbitério da egreja de S. José, desta cidade, realisou-se um entertenimento promovido pelo Ramo Portuguez da «Catholic Ladies Aid Society, sendo bastante numerosa a assistencia.

Foram representadas duas comedias e recitadas algumas canções, por diversos amadores, que desempenharam com distincção os seus papeis.

Houve tambem trechos de piano, que agradaram.

A orquestra de S. José abrilhantou o espectaculo, tocando escolhidas peças do seu reportorio.

Segundo somos informados, o resultado financeiro foi bastante satisfatorio.

Todas estas distracções são promovidas pelo nosso distinto amigo ex.mo e rev.mo padre Gouple Galli incansavel em ser amavel aos paroquianos sob a sua guarda.

— Na ultima 2.ª feira, dia em que é permitida saida aos asilados, fomos até ao belo estabelecimento do nosso bom amigo sr. José Bernardo, na rua Yelleso desta cidade que nisto nos obsequiou, o que sinceramente lhe agradecemos.

— O ativo e nosso dilecto Antonio Birna já não é co-proprietario do restaurante «Portugal» e abriu ultimamente hotel no mesmo edificio e sob o mesmo titulo, onde vive com sua respeitavel mãe.

E' uma casa espaçosa, sendo 48 quartos todos com roupas novas, magnifica mobilia, agua quente e fria e fica um quarteirão apenas distante da baixa, passando os electricos á porta e sendo os preços os mais economicos das casas deste genero, em S. Francisco.

Que seja feliz no seu novo empreendimento é o que lhe desejamos, como mui devotado que lhe somos e nos deve inumeros favores.

— Com destino ao Estado de Montana seguiram de San Francisco, a pé, as meninas Margarida Silva e Viola Viser, acompanhadas de um cão.

As duas jovens iniciaram a longa viagem sem levarem consigo dinheiro algum esperando ganhar o necessario durante o percurso, trabalhando.

— Proximo a Hanford, Alberto Maldonado varou com quatro tiros de revolver G. Avila, produzindo-lhe morte instantanea. Depois dirigiu-se para Hanford, entregando-se ás autoridades.

Maldonado declarou, apoiado pelo testemunho de algumas das autoridades locais, que Avila fazia a corte a sua esposa.

O veridictum do juri do coroner foi que Avila encontrara a morte em resultado de ferimentos de arma de fogo, infligidos por Alberto Maldonado em sua propria defeza, e a fim de se proteger a si e a paz de sua familia. Maldonado admitiu que vira Avila puxar de um revolver.

— Herman C. Terry, que fez uso de uma estrela de ajudante de «sheriff,» com o fim de deter e roubar o sr. João da Silva na quantia de 20 dolares e um revolver há alguns mezes, foi condenado pelo juiz do supremo tribunal em trez e meio anos de prisão na penitenciaria de S. Quentin.

— O sr. Antonio V. Nunes residente nesta cidade, instaurou uma acção judicial no supremo tribunal deste Condado contra a Wells-Fargo Company por prejuizos na importancia de 25 mil dolares em resultados de ferimentos sofridos por uma sua filha de 2 anos de idade. Aldora Nunes quando ela foi atropelada por um carro-expresso em Dezembro do ano findo.

— Requereu acção de divorcio de seu marido João Soares, agente da policia nesta cidade a sr.ª Margarida Soares, a qual alega que seu esposo tinha por costume abusa-la.

— Por iniciativa do bispo de Bambergue, o clero de Baviera abriu uma subscrição para se levantar no centro do paiz, isto é, em Nuremberg, uma igreja que será consagrada a comemorar a guerra actual. O rei Luiz que patrocina esta obra contribuiu com um donativo de dez mil marcos, ou seja em moeda americada 2.750 dolares.

Oakland 2—3—916.

Pedro de Almeida.

Callos

Extraem-se radicalmente

USANDO O

Callicida Vieira

FRASCO, 130 réis

Pedidos a

Farmacia e Perfumaria Vieira

30—Rua D. Francisco Gomes—30, A

609 —FARO—

CASAMENTO

Apoz o acto no registo civil, celebrou-se hontem pelas 15 horas da tarde o casamento religioso, na catedral de Faro, do sr. Josefredo Gonçalves Rolão Junior, empregado nos impostos com a sr.ª D. Maria Candida Vaz, filha do sr. Francisco José Vaz, empregado na Companhia dos Tabacos.

Testemunharam o acto numa e noutra cerimonia a ex.ma sr.ª D. Elisa Schiapa Pietra Roby, esposa do sr. Raul de Faria Machado Pinto Roby, o sr. João Xavier Velasques e o nosso colega Luiz Mascarenhas.

Os noivos são muito dignos da ventura d'um lar por seus sentimentos e qualidades estimaveis.

Aos paes do noivo que com tanta satisfação celebráram as bodas de seu filho, oferecendo um provido e bem ornamentado copo d'agua e o jantar de nupcias no seu jardim, disposto de um modo encantador, damos os parabens e apresentamos os nossos votos de felicidade aos recem-casados.

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a toda efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as explicações a que tem concorrido

Exportação de ameijoas

Ao pessoal dependente da alfandega deu-se conhecimento que por despacho do sub secretario do Estado dos negocios das finanças, foi determinado, que só se deverá dar seguimento a pedidos de exportação de ameijoas quando haja superabundancia atestada pela comissão distrital de subsistencias ou, fora da cabeça do districto pelo funcionario em que ela delegue essa atribuição perante as diversas estancias aduaneiras.

O ALGARVE é o jornal de maior circulação na nossa provincia.

AGRADECIMENTO

Mathilde Bramão da Roza, muito penhorada, agradece ao ex.mo dr. Francisco Honorato de Souza Vaz, seu medico assistente e cloroformisador ao ex.mo sr. dr. Candido de Sousa, eximio operador e a sua ajudante D. Carmina, o desvelo e carinho com que a trataram, tanto na dificil e perigosa operação, a que teve de sujeitar-se, como depois, o que já mais poderá olvidar. A todos, pois, será para sempre muito grata e reconhecida.

Igualmente agradece a todas as pessoas que a visitaram e se interessaram pelas suas melhoras; logo que o seu estado o permita, irá pessoalmente agradecer. 610

Vantagens concedidas aos mancebos que frequentam a Instrução Militar Preparatoria com bons aproveitamentos:

1.º—Constituem uma escola especial em cada unidade.

2.º—São escolhidos de preferencia para chefes de Grupo, e, são apurados os que, em caso de necessidade, serão promovidos a 1.os cabos e bem assim os que estejam aptos a frequentar a escola de sargentos, quando de tal haja necessidade urgente.

3.º—Serão preferidos para agentes de ligação e mais serviços especiaes.

4.º—Serão aproveitadas as competencias especiaes.

5.º—Serão preferidos em qualquer dispensa ou licença os que melhor aproveitamento obtiverem na Instrução Militar Preparatoria.

PHOTO-ARTE

SILVA NOGUEIRA

Ampliações photograficas de inegualavel retoque e de infinita permanencia. Execução perfeita de todos os generos de trabalhos. Reproducções de retratos antigos ou modernos, para egual formato ou ampliados Preços relativamente modicos. Enviar originaes ao *atelier* em Lisboa, rua D. Pedro V, 18 e 20

OPERAÇÕES EM FARO

Terreiro do Bispo, 22

AVISO: Esta casa não tem nada de comum com os trabalhos executados no Algarve sob a rubrica *Joaquim Nogueira*, cuja séde é em Loulé.

DESPEDIDA

Jorge Leitão, retirando para Lisboa para onde foi transferido, na impossibilidade de fazer pessoalmente todas as despedidas que era do seu dever realisar, fal-o por este meio, apresentando a todos os seus amigos, de quem recebeu as maiores e inequivocas provas de simpatia e amizade, a sua saudosa despedida oferecendo a sua casa e resumido prestimo em Lisboa na rua Coelho da Rocha, 48.

Contra a debilidade

Recomenda a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cujo acção pode realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

De todos os *depurativos* até hoje descobertos e conhecidos é este, sem duvida alguma, o unico que mais se recomenda pelos assombrosos resultados que tem evidenciado, pois combatendo por excelencia todas as afecções chloroticas, promove ao mesmo tempo a regularidade constante nas menstruações dificeis. Este precioso e agradavel *depurativo* é, evidentemente, o mais energico inimigo das diversas molestias provenientes da impureza do sangue, taes como: *syphilis, ulceras chagas, cancerosas, eczemas, escrophulas tumores, inflamações dos olhos, do utero e dos ovarios, etc.* O nosso *depurativo*, devido aos principios aromaticos, que existem na sua composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debeis, sem prejudicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis
6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

PEDIDOS

á Pharmacia e Perfumaria Vieira

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A 609

—FARO—

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31

FARO

546

NOTICIAS VARIAS

No proximo dia 5 deste mez são feitas na sé do Porto festas de celebração do jubileu episcopal do venerando Prelado d'aquela diocese sr. D. Antonio Barroso.

Partiu hontem desta cidade o sr. D. Antonio Barbosa Leão bispo do Algarve que tomou a seu cargo o sermão congratulatorio no *Te Deum*

Este jubileu é referente ao 25.º ano da sagração de s. ex.ª como bispo de Himeria.

— O sr. José Ignacio dos Santos foi nomeado ajudante do conservador do registo predial desta comarca.

— Foi registada com o nome de Maria Helena a primeira filha do sr. Eduardo Borja de Araujo e da sr.ª D. Ana de Macedo Araujo, de Lisboa, e neta do sr. capitão de mar e guerra Antonio de Borja Araujo.

— Partiu hontem para Lisboa onde vae fixar residencia por ter sido para transferido, como dissemos, o nosso colaborador e amigo sr. Jorge Leitão.

— Os praticantes da inspecção districtal de Faro sr. Manuel Santos Junior e Raul da Silva Duarte foram nomeados, precedente concurso, aspirantes de finanças para Loulé e Aljezur.

— O sr. Francisco de Brito Vinhas foi nomeado apontador de terceira classe da direcção das obras publicas deste districto, onde já servia como escrevente.

— Esteve nesta cidade, de visita a sua familia, o sr. Aurelio Travassos Neves, capitão de artilharia.

— Regressou do Alemtejo o sr. Samuel Sequerra.

—Estão suspensas as reformas na armada por se ter esgotado a respectiva verba no actual orçamento.

— Seguiu para Moçambique, contractado pelo governo, o ferreiro Ernesto Pedro Martins, artista desta cidade.

— Foi promovida á segunda classe a professora da escola feminina da séde do concelho de Tavira, sr.ª D. Maria Francisca Xavier da Graça.

— Foi promovido a guarda marinha o nosso conterraneo sr. João de Macedo e Brito.

— O sr. Eurico de Campos, que foi administrador de varios concelhos deste districto, foi encarregado de apurar como se passaram os acontecimentos ultimamente ocorridos nas Caldas da Rainha.

— Tem estado nesta cidade, em serviço o inspector da fazenda publica sr. Silvino da Camara.

— Foi nomeado commissario de policia de Macau o sr. D. João da Costa Mesquitela.

— O sr. dr. Delgado, conego da Sé de Faro vae fazer uso das aguas termaes da fonte Santa, na nossa provincia.

— Tem sido regularmente feito o embarque de nossos generos de exportação para Inglaterra e para os Estados Unidos da America.

— Parte hoje para Vidago em tratamento o sr. dr. Alfredo de Magalhães Barros, de Portimão.

— Esteve na sexta feira em Albufeira o sr. dr. Miguel Galvão, advogado n'esta cidade.

— Por açambarcamento de generos de consumo foram multados em Portimão dois negociantes de cereaes.

— Por se terem agravado os seus padecimentos voltou hontem para Lisboa o sr. Cyrilo Tavares.

— Vão ser autorisados os chefes dos departamentos maritimos a deferir os requerimentos de mestres ou proprietarios de navios que requererem a admissão da matricula como pilotos, maquinistas ou capitães de navios sob a sua responsabilidade quando os não haver com carta e seja preciso sairem dos nossos portos com pessoal pratico.

— Está aberto concurso para os logares de chefes de conservação das obras publicas.

— São esperadas esta semana na Praia da Rocha duas familias inglezas da Mina de S. Domingos, que vão já começar a estação de verão.

— Por se ter voltado o carro em que seguiam de Vila Real de Santo Antonio para Castro Marim ficaram feridos o sr. dr. Soares de Mattos, oficial do registo civil, o dr. delegado do procurador da Republica, secretario de finanças, todos da primeira daquelas vilas e Ignacio Baptista oficial do registo civil em Castro Marim.

— O sr. Francisco de Bivar Weinholtz mandou comprar na feira de Evora uma parelha de muares para serviço do carro Ripert, na temporada de banhos entre Portimão e a Praia da Rocha.

O mesmo senhor mandou tambem comprar uma junta de vacas leiteiras para fornecimento de leite á colonia

— A administração das Caldas de Monchique levantou a tarifa dos quartos este ano.

Os hoteis da mesma administração tambem fizeram um rasoavel aumento de preços.

— Ha hoje mercado mensal em Vila Nova de Portimão.

— Foram abolidos para a classe das costureiras os sarões, estendendo-se esta disposição a todos os *ateliers* e estabelecimentos onde trabalham costureiras ou aprendizes, seja qual for o seu numero.

— Está em Olhão com sua familia o sr. Henrique Luiz Teixeira.

— Foi permitido aos mancebos com 16 anos incompletos alistarem-se como voluntarios do exercito.

— Fez actos na Universidade de Coimbra, de clinica medica, patologia interna e propedeutica, ficando aprovado com distinção o Dr. Antonio Francisco de Paula Mendonça que por estes dias espera concluir a sua formatura em medicina.

— Encontra-se na sua propriedade da Garganta, proximo d'esta cidade, a sr. D. Maria das Dores Paula Mendonça e sua gentil sobrinha sr.ª D. Maria Albertina Mendonça Coelho.

— Foi a Coimbra fazer a sua apresentação militar o sr. Carlos Leiria, de Portimão.

— Retira esta semana para a sua casa em Lisboa a sr.ª D. Olimpia de Padua Franco, que tem estado na sua vivenda da Praia da Rocha.

— Parte esta semana a uso das aguas na Curia a sr.ª D. Antonia da Palma Velho, de Portimão.

— Esteve em Lisboa o sr. João Barbosa, commissario de policia.

— Foi a Lisboa o sr. Frederico Teixeira, inspector de finanças em Beja.

— Os empregados da alfandega pediram ao governo que lhes fosse concedido uma redução de 50 por cento nas passagens no caminho de ferro.

— O conselho de ministros resolveu que os banhistas hespanhoes que vem ás praias do nosso paiz sejam dispensados de passaportes, tendo apenas uma cedula pessoal.

— Esteve em Olhão esta semana o sr. Ribeiro de Carvalho, chefe do gabinete do sr. ministro do fomento.

D'Olhão s. ex.ª seguiu para a Praia da Rocha onde está e ali passará uns dias.

— Está na sua quinta da Torre em Portimão, com sua esposa e filhos o sr. Frederico da Paz Mendes, proprietario naquela vila.

— Esteve em Portimão e na Praia do Rocha o sr. dr. Artur Pavão da Silva Leal, delegado do procurador da Republica n'esta comarca.

— Estiveram uns dias em Lagos de visita á familia do sr. Correia, secretario da camara d'aquela vila, as senhoras D. Guiomar e D. Helena Paiva d'Andrade, de Portimão.

— Está correndo o periodo de admissão dos alunos das escolas de marinheiros.

— Esteve em Portimão o sr. Lopo Leonel Tavares, tenente coronel d'infantaria em serviço na reserva.

— Esteve na vivenda que tras de sua conta na Praia da Rocha o sr. João Gregorio Figueiredo Mascarenhas, de Monchique, com sua filha.

— Esteve em Faro o sr. Francisco Gomes Sanches, de Vila Real de Santo Antonio.

— Estiveram nesta cidade os srs. Frederico Bastos e Henrique de Vasconcelos, de Vila Nova de Portimão.

— Veio a Faro o sr. Jaime de Padua Franco, secretario da Sociedade Propaganda de Portugal.

O sr. Franco veio de Lisboa no automovel do sr. João de Sousa Uva, que assim quiz prestar aquela Sociedade um grande serviço, qual o de fazer com que podesse ser observado o que falta para completa ligação do Alemtejo com o Algarve.

O sr. Padua Franco verificou que faltam apenas uns 8 kilometros de estrada entre Montes Velhos e Ferreira, que o pontão da ribeira de Ocirás precisa de alguns reparos e que algumas estradas municipaes tambem precisam de concertos.

Estamos certos de que a Sociedade de Propaganda, que tão bons serviços tem prestado ao paiz, conseguirá agora que definitivamente se faça a ligação das duas provincias, que tantas vantagens traz.

— Estiveram entre nós os srs. dr. Gomes Mota, advogado em Lisboa, que veiu tratar de assumptos judiciaes nesta comarca e Alfredo Guimarães, nosso colega da «Terra Portugueza».

Incendio

Os moradores do rez do chão, n.º 52 da rua Letes, na noite de S. Pedro lembraram-se de ir ver os mastros e para mais á vontade o fazerem deixaram em casa e a dormir uma pequenita de 3 para 4 anos, sua sobrinha.

Proximo das quatro horas da madrugada uma lamparina que ficara iluminando um dos quartos pegou fogo a uns postaes que estavam na parede e estes caindo sobre varias peças de roupa originaram o incendio.

Algumas pessoas que proximo se encontravam acudiram chamados pelo inquilino do primeiro andar e conseguiram extinguir o fogo.

N'estes soccorros salientaram-se o sr. Elias Sabath e Bento Ruah sendo a este ultimo que se deve o salvamento da pequenita.

Impostos camararios sobre juros de capitaes e vencimentos

Determinando a lei n.º 621, de 23 de junho findo, que os processos executivos para a cobrança das dividas provenientes daqueles impostos, e bem assim de fóros, passem para os juizos de Direito, por onde correrão seus termos, são os tesoureiros e chefes de secretaria das camaras municipaes obrigados a enviar dentro de determinados prazos, ao delegado do ministerio publico, as certidões e mais documentos que hão-de servir de base áquelles processos. No proposito, porem, de evitar o seu relaxe, resolveu a camara municipal deste concelho convidar os seus devedores a satisfazerem, na tesouraria da mesma as contribuições em atrazo, antes dos processos serem remettidos ao meretissimo Delegado do Ministerio Publico na comarca, como a lei determina 612

TEATRO CIRCO

Na segunda e na terça feira da semana finda tivemos neste teatro a apresentação de dois numeros de variedades, a senhorita Alfonsina Helenes, coupletista e a sr.ª Garby Georgesco, cantora de opera.

Este ultimo numero agradou vivamente e foi alvo de unanimes aplausos. De facto a sr.ª Georgesco é um soprano ligeiro dispondo de extraordinarias faculdades; a sua voz é imensamente extensa e volumosa tendo modulações feitas com uma assombrosa facilidade e com uma pureza e certeza admiraveis, principalmente nas notas agudas.

Ouvimos-lhe a Arias da «Traviata» e do «Rigoletto», não nos ficando a menor duvida que a sr.ª Georgesco é uma verdadeira artista como cantora.

A snt.ª Alfonsina é uma coupletista tão boa como varias outras, peior do que muitas e melhor do que algumas.

NECROLOGIA

Apoz um doloroso sofrimento causado por um cancro no coração, e numa idade ainda precoce faleceu no hospital de S. José em Lisboa o nosso comprovinciano, natural de Portimão, sr. Felix Romero, distinto medico que fez a sua carreira clinica na Abrigada, onde gosava das melhores simpatias.

O falecido era filho do antigo comerciante de Vila Nova de Portimão Manoel Romero, que a esta hora sofre a dor cruciante da perda de um filho estremecido e a quem fez as maiores dedicações.

As nossas sentidas condolencias.

MARCENARIA NOBRE

Rua de Santo Antonio

FARO

Comunica aos seus presados clientes que acabou de receber, vindo da Inglaterra, um lindo e variado sortido de oleados para chão cujos preços estão em concorrencia com os das casas de Lisboa.

COMPANHIA

Cine-Teatro Farense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SÉDE EM FARO

A direcção desta Companhia faz publico que até ao dia 10 do corrente mez de julho está aberto concurso para o provimento dos logares abaixo designados.

Os concorrentes deverão dirigir-se, em carta fechada, á direção, indicando nome, edade, estado, profissão, grau de instrução e quaesquer outras circunstancias que julguem necessarias.

As condições estão patentes no escritorio da Companhia, em todos os dias uteis, desde as 12 ás 5 horas.

LOGARES: Maquinista, ajudante, operador, fiel, continuo, bilheteiros, porteiros, aderecista e carpinteiros de palco.

Faro, 1 de julho de 1916.

601 A direção,

Companhia Geral DE Crédito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que Rosa da Conceição, solteira e maior pretende se averbem a seu favor nesta Companhia as obrigações prediaes de 4,5 % n.os 21.884, 37.351, 37 356, 46.248 e 50.296 a 50.300 que lhe pertenceram por disposição testamentaria de José Emydio da Conceição Flores.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo perante o Governador da Companhia dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 17 de Junho de 1916.

Pela Companhia,

606 O V. Governador

Julio de Faria Machado Vieira.

SEGUROS

"Atlantica"

COMPANHIA DE SEGUROS

Telegramas «Atlantica» | Telefones Direcção..... 1 086 Expediente..... 1 306

Receita durante o corrente ano, Escudos..... 133.746$845
Sinistros pagos, Escudos..... 42.555$995

Séde—LOYOS, 92 PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias geraes em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendio e roubo.
Seguros contra gréves e tumultos, assaltos, roubo, incendio e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postaes e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrame.

SEGUROS DE GUERRA

Esta Companhia tem contratos de reseguro com companhias inglezas, francezas, hollandezas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premio mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros:..... J. M. Fernandes Guimarães & C.ª
..... Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
CORRESPONDENTE: Eurico Ortigão

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 83

FARO

SEGUROS

SEMENTES

de hortaliças, flores, arvoredo, cereaes, pasto, etc.

Pedidos de catalogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105—RUA DE S. JOÃO—111

PORTO 310

Agencia do Banco de Portugal em Faro

Anuncia-se estar a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1916 das acções do Banco de Portugal, na razão de 3$00 escudos por acção.

Pela agencia do Banco de Portugal, em Faro,
Os agentes, 611
Henrique Matheus Cansado—Luiz Vieira da Silva.

Arrematação

(1.º anuncio)

No dia 16 do proximo mez de julho, pelas doze horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, se ha-de vender:—Um lavadouro situado na Rua para a estação, fregnesia de S. Pedro d'esta cidade de Faro,—pelo maior lanço oferecido a cima da quantia de escudos 2.000$00, preço porque vae á praça por assim ter sido deliberado pelo conselho de familia no inventario orfanologico a que se procedeu por obito de Dona Maria Pilar Ascenção Afonso, moradora que foi em Faro. As despezas da praça e a contribuição de registo por titulo oneroso são a carga do arrematante.

Faro 17 de junho de 1916.

O escrivão do 2.º oficio

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei:

O juiz de Direito,

608 *L. Leitão.*

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juiz de direito da comarca de Faro, cartorio do escrivão do terceiro oficio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio no «Diario do Governo», citando José Gago Fernandes, solteiro, maior, residente em parte incerta de Buenos Ayres, para assistir, querendo, a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de Fernando Gago, casado, proprietario, morador que foi no sitio da Areia, freguezia de Estoy e no qual é inventariante Maria do Rosario Fernandes, do mesmo sitio e freguezia.

Faro, 10 de Junho de 1916.

O escrivão do 3.º oficio

Bernardo Judice Carneiro e Costa

Verifiquei a exatidão.
O juiz de direito,

590 *L. Leitão.*

AMA precisa-se, bom leite, dirigir carta a Francisco Alberto da Gama Cruz—OLHÃO
599

Explicador

Albino Pinheiro Castro, capitão de infantaria n.º 33, ex-professor do Liceu de Coimbra, explica disciplinas do liceu.

Preço—4.º e 5.º ano—4$00; 3.º ano 3$00.

Trata se no quartel de infantaria.—Faro. 605

Professora de piano

Dá lições em sua casa, em casa das alunas e tambem vae fora de Faro. Largo do Carme 59. 600

AVISO

João Antonio da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se de fazer coronhas novas para armas caçadeiras ou quaesquer outras, assim como executa trabalhos de torneiro em madeiras, tudo com a maior perfeição. Rua da Cabanita, n.º 35, junto ao Largo do Pé da Cruz.—FARO.

O Algarve

VENDE-SE em Lisboa na *Tabacaria Chave de Ouro*, no Rocio

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C.º L.TD

2-RUA DE S. BENTO-2

554 **LISBOA**

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36 — Rua 1.º de Dezembro — 40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confecionado, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia 284

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular
Livros em todos os generos, novos e usados
Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda
que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria. Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos.

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse Sienkienwicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requesição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:

Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de porte

Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos fornecimentos para Pharmacias Hospitaes etc.

Aos melhores preços do mercado

Importação directa.

SILVA & NEVES

Drogaria, Rua da Prata 991 231—LISBOA

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Praça D. Francisco Gomes

FARO

Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterilisações Oxigenio—Aguas mineraes—Artigos de borracha. Perfumaria.

Analises de urinas

Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ela, quando as circumstancias o não exigirem.

Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção clinica do ex.mo sr. dr. J. Silva Nobre

Está instalado n'esta farmacia um gabinete de *Raios X* e tratamento pela electricidade. 505

JOHN M. SUMNER & C.

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

BAPTISTA, FILHO & C.ª

ESCRITORIO	Endereço telegrafico	OFICINAS
Av. da Liberdade, 29 a 37	SUMNERC	R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
TELEFONE 184		TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista
Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito acessorios para todas as debulhadorase ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras «GLOBE»

CHARRUAS **de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELHAS, acessorios, etc.**
BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA
Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarráxar, tarraxas, etc. etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagens e acessorios, etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA 397

ADVOGADOS

BAPTISTA GOMES e JOSE VICTORINO

OLHÃO

CORREIA LEAL

ADVOGADO

Hotel Esmeralda

FARO 446

Aos homens de Portugal!

Versos alusivos á guerra

POR 563

José Dias Sancho

A' venda em todas as livrarias

FABRICA

PORTUGAL

MARCA REGISTADA

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDIÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e «Diesel» da acreditada Fabrica Laugen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração

Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTO & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

291

"A MUNDIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes *(Maritimos e Postaes)*
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra Roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA	DELEGAÇÃO NO PORTO
95, Rua Garrett, 95	22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

—DE—

ILUMINAÇÃO ELECTRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios, dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica **H. B. C.**

Encanamentos para agua, gaz e seus acessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes

FARO